



GAZETA DO CONSÓRCIO

FEVEREIRO 2017

FÉ E PERSEVERANÇA...

NESTA EDIÇÃO:

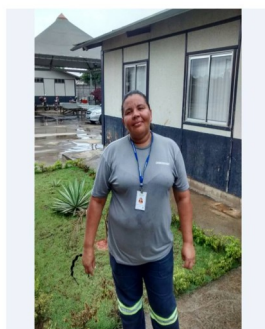
CELENE MARIA RIBEIRO 1

ESCORAMENTO DE VALAS 2

GAZETA NOTÍCIAS 3

GAZETA CULTURA 4

SEGURANÇA E SAÚDE 5



Celene Maria Ribeiro (Foto—02/2017)

Nascida em Aldeias Altas-Maranhão, ela optou em sair da vida calma para a loucura da cidade grande, ou seja, isso não é uma escolha tão fácil. Assim é a história de “Dona” Celene Maria Ribeiro, filha de Dona Maria Dalva e Sabino Miranda.

Nascida no interior do Maranhão, começou a trabalhar desde os seus 13 anos de idade como diarista nas casas vizinhas, não parando desde então. Aos 19

anos conheceu seu esposo e no ano de 2000 decidiram vir para a conhecida “cidade da garoa”, São Paulo, desembarcando no bairro do Parque Novo Mundo Zona Norte de São Paulo.

Com 3 filhos criados, Celene se alegra em ver seus netos correndo pela casa, com saúde e hiperativismo. Porém, houve um momento de sua vida que tudo parou, pois a causa desse tamanho impacto foi a morte de um dos seus netos ainda pequeno, devido a alguns sintomas de bactéria, “...eu fico triste quando eu lembro disso, porque foi uma perda muito difícil. Até hoje não me explicaram direito a causa da morte dele, o que aconteceu de verdade com ele...”, relata Dona Celene.

Durante o passar dos anos, Celene agregou inúmeras experiências de vida sendo uma delas o desemprego, mas em uma oportunidade que foi concedida a ela, aproveitou e participou de um dos proces-

so no canteiro Dutra, onde a vaga de Auxiliar de limpeza chamou sua atenção.

Assim feito, aguardou a resposta ansiosa, “...Se eu conseguir entrar nessa empresa vai ser o momento mais feliz da minha vida...”, disse ela após em seu ato de Fé junto a Deus, acreditando que a vaga seria um grande presente divino.

Não demorou muito para o Consórcio entrar em contato e finalizar a contratação de Dona Celene, pois ela disse acreditar que os caminhos traçados na vida não são em vão, “..Foi o momento mais feliz da minha vida quando disseram que eu começaria a trabalhar lá, eu tive fé...rsrsrs”.

Hoje, Celene tem o sonho mais valioso do mundo: ver seus filhos caminhados, com paz e saúde para grandes conquistas e futuro promissor.

ESCORAMENTO DE VALAS...

Todos os dias nos deparamos com obras no Brasil a fora, e instruções rotineiras onde como construções, reparos, reformas. Mas na área de saneamento básico todo cuidado é pouco.

Equipes que prestam serviços tendo escavações acima de 1,25m de profundidade, deve passar por treinamentos espe-

cíficos, exames complementares e instruções rotineiras onde permite uma conscientização maior para os profissionais da área, pois o risco é grave e iminente.

Capacitar profissionais se torna uma qualidade mutual para a corporação prestadora de serviços, dando qualidade, seguran-

ça e satisfação.



INTERESSES ESPECIAIS:

- Segurança e Saúde no Trabalho
- Bom relacionamento entre equipes
- Eficiência nos trabalhos prestados
- Diálogo frequente com seus Encarregados.

GAZETA NOTÍCIAS

QUAL O MELHOR INVESTIMENTO?



Culturalmente o brasileiro tem uma tendência a investir o dinheiro que possui na caderneta de poupança. Muitas vezes, o hábito é tão automático que o investidor deixa de observar o mercado para escolher opções de aplicação que sejam igualmente seguras e que podem oferecer um retorno financeiro maior.

A disparada da inflação em 2015 fez com que muita gente percebesse que manter o dinheiro na caderneta significava perda de poder de compra, uma vez que o retorno da poupança não era suficiente para cobrir a inflação. No entanto, com a redução da inflação em 2016, os ganhos da poupança voltaram a ser ligeiramente maiores do que a alta dos preços.

Apesar da reversão, ainda é possível encontrar aplicações de renda fixa com baixo risco que oferecem rentabilidade bem melhor do que a poupança. Uma opção muito popular e que é comumente oferecida pelos bancos é o CDB (Certificado de

Depósito Bancário).

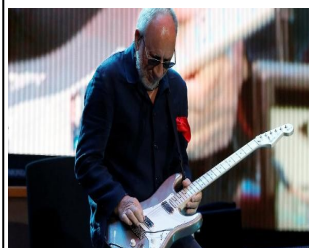
Há quem tenha receio de aplicar nessa modalidade em função da cobrança de Imposto de Renda. O que muita gente deixa de considerar, no entanto, é que mesmo com o desconto do imposto ainda é possível ter ganhos melhores no CDB do que com a poupança, basta saber escolher e negociar bem CDB para aplicar - e isso requer pesquisa por parte do investidor.

Para um horizonte de médio prazo, os CDBs de bancos menores - que costumam oferecer um percentual do CDI mais interessante - apresentam uma diferença ainda mais considerável em relação à poupança. Por exemplo: hoje, se o dinheiro for aplicado na poupança em um horizonte de cinco anos, a rentabilidade ao fim do prazo será de 49,22%. Em contrapartida, com um CDB que pague 120% do CDI, esse retorno sobe para 90,84% - quase o dobro do que o retorno da poupança.

Fonte: **Samy Dana—Economista**

GAZETA CULTURAL

THE WHO NO BRASIL!



Pete Townshend—Guitarrista do The Who (Foto—02/2017)

A banda britânica The Who vai finalmente saldar uma dívida histórica com os fãs brasileiros: pela primeira vez, o grupo formado em 1964 se apresentará por aqui. Pelo menos é o que disse o empresário Bill Curbishley à rádio BBC de Londres. Segundo ele, o The Who virá ao país em setembro para fazer três shows, além de passar ainda por Chile e Argentina.

Uma das bandas seminais do rock, o The Who inaugurou o conceito de ópera-rock, com álbuns em que uma música complementava a outra, como se estivesse contando uma história. Os discos "Tommy" (1969) e "Quadrophenia" (1973) são emblemáticos.

O The Who ficou junto entre 1964 e 1985, quando encerrou as atividades. Em 1999 eles anunciaram um retorno e, desde então, os integrantes remanescentes

Roger Daltrey (vocal) e Pete Townshend (guitarrista) seguem em turnê.

E para ocupar os lugares que já foram de Keith Moon, John Entwistle e Kenney Jones, os integrantes remanescentes convocaram o baixista Pino Palladino, o tecladista Mick Talbot e o baterista Zak Starkey, filho do beatle Ringo Starr.

Pete e Roger não são adeptos de novidades, portanto seus shows agradam aos fãs que gostam de ouvir as músicas da maneira como foram compostas. No ano passado, por exemplo, eles fizeram um show revisitando a própria história em um repertório formado só por clássicos.

Para abril deste ano está prevista uma turnê de cinco apresentações no Reino Unido, onde a banda fará uma performance ao vivo tocando na sequência todas as músicas do álbum "Tommy". Ainda não se sabe como serão os shows no Brasil, mas ainda assim há motivos suficientes para não perdê-los.

A FEBRE AMARELA ESTÁ PRESENTE!

SAÚDE E SEGURANÇA

O *Aedes aegypti*, grande transmissor da dengue e também da febre amarela, está presente em 3600 municípios brasileiros. No Brasil, não ocorre transmissão da febre amarela em cidades desde 1942, mas a possibilidade da transmissão em áreas urbanas existe desde da reintrodução do *Aedes aegypti* no país.

Não está havendo transmissão nas cidades, porém todas as regiões do país possuem áreas (zonas rurais, regiões

de cerrado, florestas) onde há risco de transmissão da febre amarela. Nestas áreas, a transmissão do vírus é feita pelos mosquitos de gênero *Haemagogus* (principalmente) e o ciclo do vírus é mantido através da infecção de macacos e da transmissão transovariana no próprio mosquito. O vírus da febre amarela circula em todos os municípios das regiões Norte, Centro-Oeste (incluindo o Distrito Federal). Também circula em numerosos municípios das regiões Nordeste (no Mara-

nhão, em todos), Sudeste e Sul. Em parte dos municípios dos Estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo embora não esteja ocorrendo circulação viral, existem condições que podem permitir a transmissão da febre amarela.



Mosquito *aedes Aegypti*—Febre amarela (Foto—02/2017)

A SINALIZAÇÃO NOS PAÍSES VIZINHOS...

Nos últimos anos, países mais desenvolvidos tem buscado alcançar a perfeição dentro do quesito “Segurança e Saúde no Trabalho” em trabalhos sobre vias públicas, sendo assim, Leis e normas andam sobre o mesmo vagão com o único objetivo que é a **Prevenção**.



Sinalização de obras em Helsinque—Finlândia (Foto—02/2017)

Acima temos o grande exemplo de empresas prestadoras de serviços no ramo de saneamento básico na cidade de Helsinque—Finlândia, norte da Europa. A sinalização tem como seu forte as grades divisorias de ferro galvanizado, stacker cone Orange (modelo palito) e placas para sinalizações azul. Esse padrão anda conforme as normas locais e cultura do país.

Porém em países como a Nova Zelândia, localizada na Oceania, tem como forte um outro padrão de sinalização. **Veja abaixo:**



Sinalização de obras em Hamilton—Nova Zelândia (Foto—02/2017)

Na cidade de Hamilton, os cones possuem um material mais resistente, mantendo a cor do padrão mundial, sendo completada por fita zebrada (tipo bastão) encaixada sobre a parte superior dos cones. A passagem para pedestres são fundamentais para o bom desempenho das equipes de campo, contemplando a boa cultura do país e o desenvolvimento da área operacional e segurança do trabalho.

No Brasil, as normas estabelecidas por estatais possuem diretrizes firmes que orientam a segurança de maneira reta e fixa, mas em muitas situações a criatividade pode ser levada em conta, aplicando-se saídas inteligentes para uma fase da obra

considerada a mais importante.

Grandes ideais devem ser traçados e alcançados para um futuro promissor corporativo, tendo em vista o sucesso pessoal e profissional para que novos horizontes sejam contemplados.

Vamos atingir a nossa melhor performance!